

Brasil 1970-Extra Brasil conclui acordo sobre juro atrasado

O embaixador Jório Dauster informou ontem ao ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, que o Brasil concluiu o **term sheet** (protocolo) do acordo para pagamento de 8,5 bilhões de dólares aos bancos privados estrangeiros, referentes aos juros atrasados da dívida externa.

O telefonema do negociador da dívida externa brasileira partiu de Nova Iorque (EUA), onde Dauster e sua equipe estavam negociando o documento final do pagamento com o Comitê Assessor dos Bancos Privados Internacionais. O **term sheet** não modifica nenhum item do acordo firmado há um mês.

O protocolo será apresentado ao Senado nos próximos dias para aprovação ou não dos senadores. Eles julgarão se o acordo não fere a capacidade de pagamento do País em itens que vão desde queda das reservas cambiais à saúde do Tesouro Nacional. A expectativa é de que a votação aconteça ainda este mês.

Marcílio — O ministro da Economia mostrou-se satisfeito com a conclusão do **term sheet**. Ele entende que o Brasil já deve pensar, agora, em encaminhar a negociação do principal da dívida, aproximadamente 52 bilhões de dólares com os bancos privados internacionais.

O Brasil vai pagar, segundo o protocolo, caso aprovado pelo Senado, 900 milhões de dólares no ato da assinatura do acordo. Um bilhão e 100 milhões de dólares serão pagos em sete parcelas de 157,14 milhões de dólares até o final do ano.

Os 6,5 bilhões de dólares restantes serão pagos através de bônus com dez anos de prazo e três de carência, sujeitos a juros fixos ou limitados a um teto, de acordo com opções feitas pelos bancos credores. O embaixador Jório Dauster foi convidado a permanecer na equipe do Governo após a saída da ministra Zélia. Sua permanência só deverá ser definida após retorno ao Brasil. Ele havia demonstrado interesse em sair.